

INFORME ABICOL

VOL.7 EDIÇÃO 47

09.09.2020

PANORAMA DO SETOR COLCHOEIRO NACIONAL

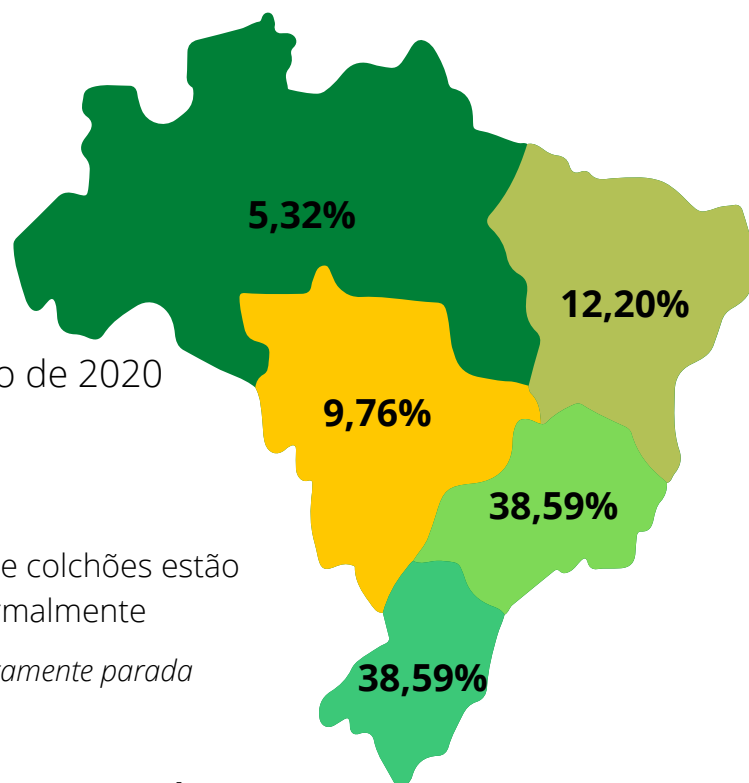
A Associação Brasileira da Indústria de Colchões - **ABICOL** realizou no período de 10 a 31 de agosto de 2020, uma pesquisa entre os colchoeiros associados e não-associados para a leitura do **PANORAMA DO SETOR COLCHOEIRO NACIONAL**.



Especificações Técnicas

Perfil da amostra: 91 empresas

Período da coleta: De 10 a 31 de agosto de 2020



Status da Atividade

75,61% das fábricas de colchões estão operando normalmente

Não houve registro de fábrica completamente parada



Expectativa de Faturamento

60,98% das fábricas de colchões tem expectativa de faturar em 2020 mais do que em 2019

Apenas 12,20% estimam que o faturamento de 2020 será menor do que 2019



Quadro de pessoal

46,34% das fábricas de colchões tem expectativa de que o número de empregados no final de 2020 será maior que 2019

Para 24,39%, o quadro de pessoal ao final de 2020 será menor do que o de 2019

ABICOL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE COLCHÕES

INFORME ABICOL

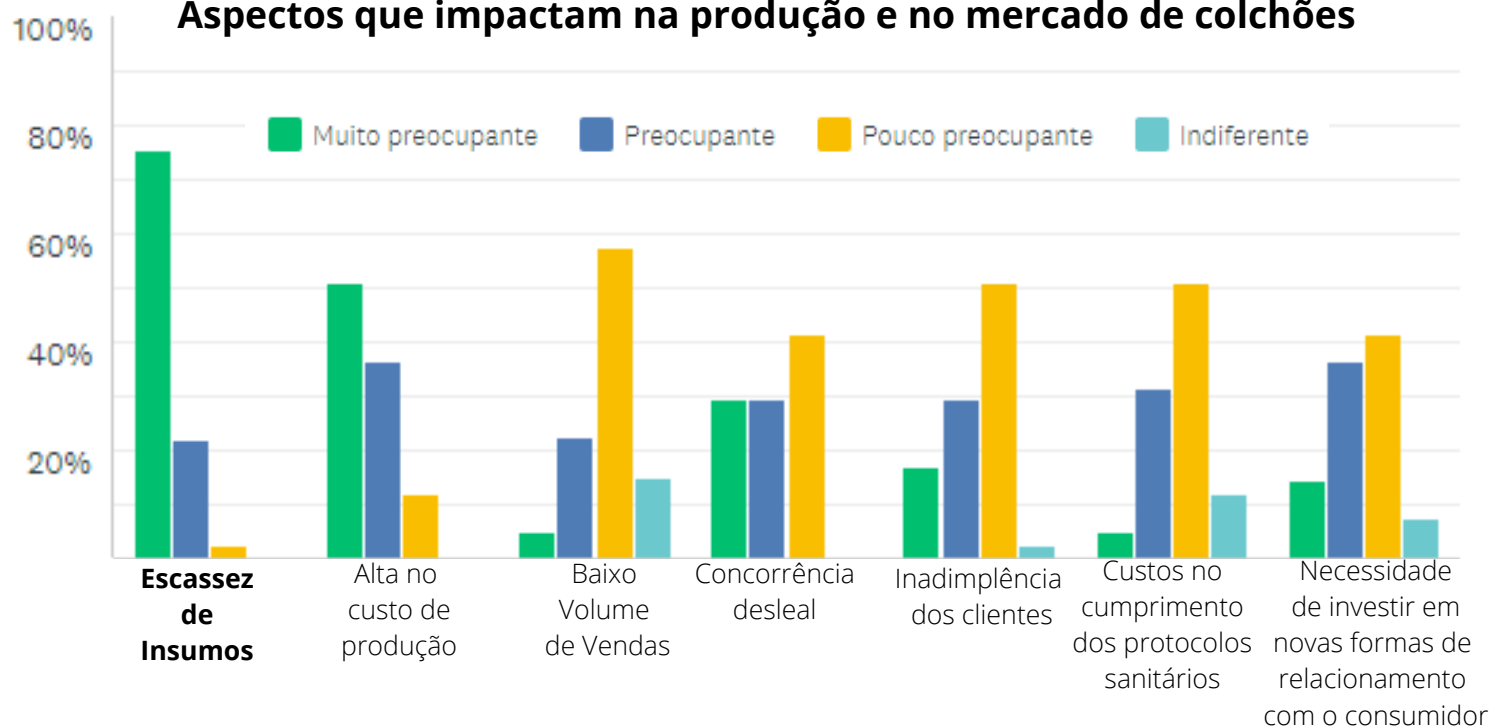
VOL.7 EDIÇÃO 47

09.09.2020

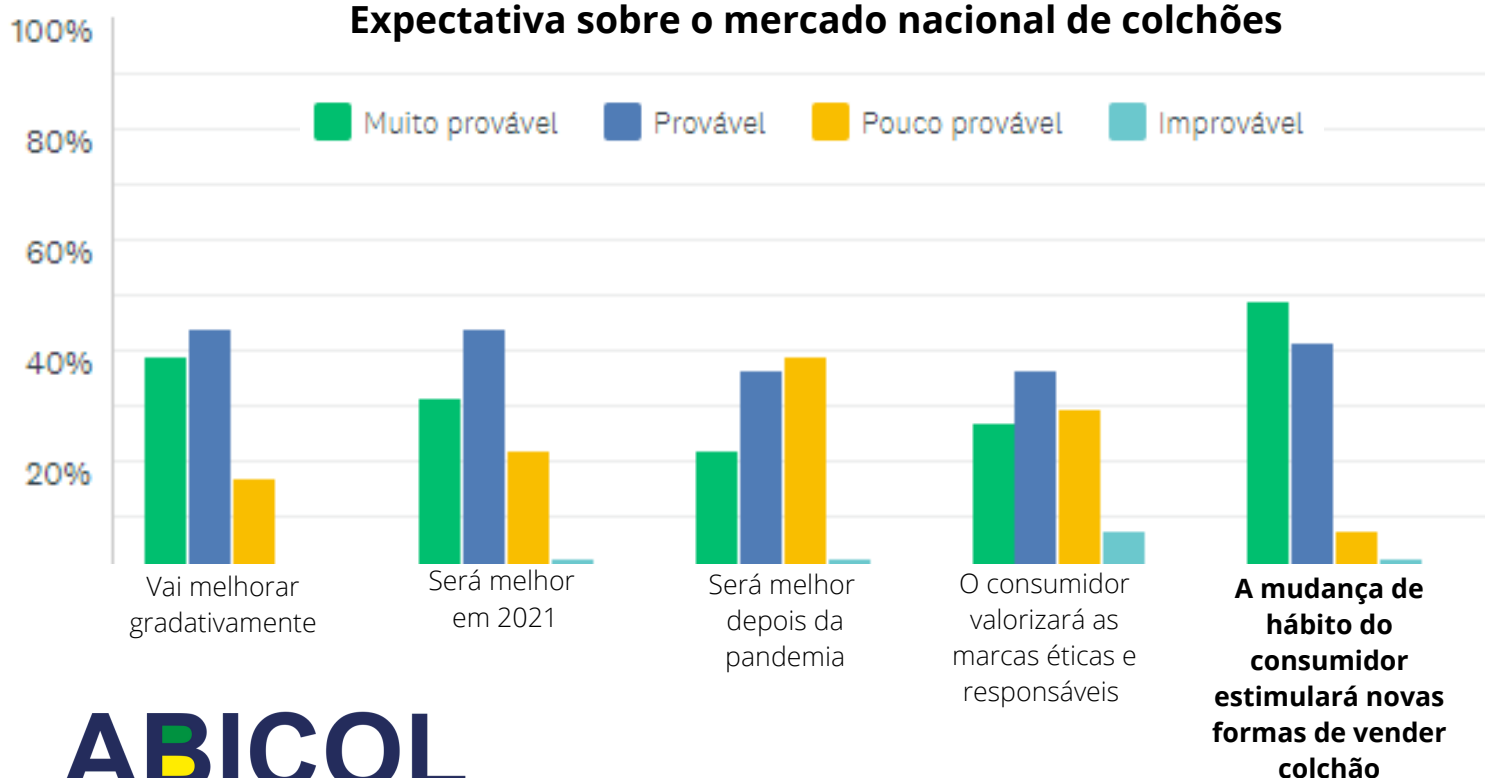
Página 02

Por meio da pesquisa, as fábricas de colchões puderam indicar a sua percepção com relação aos aspectos que impactam a produção, sobre o tamanho do mercado diante da pandemia, entre outros. Acompanhe.

Aspectos que impactam na produção e no mercado de colchões



Expectativa sobre o mercado nacional de colchões



INFORME ABICOL

VOL.7 EDIÇÃO 47

09.09.2020

Página 03

Os respondentes contaram com um espaço para colocar suas opiniões livremente, Veja algumas delas:

O que vai
acontecer no
mercado de
colchões nos
próximos 90
dias?

#OPINIÕES

As opiniões emitidas pelos participantes da pesquisa não refletem a opinião da entidade.

"Poderia crescer muito mas, devido a escassez de matéria-prima e ao aumento de custos delas, acho que teremos ainda dificuldades em aumentar receitas."

"Vai ter falta generalizada de colchões."

"Continuar aquecido em decorrência da prorrogação do auxílio emergencial e da primeira parcela do 13o."

"Com as mudanças do cenário em relação ao aumento do custo e a falta dos insumos por parte dos provedores, alguns modelos de colchões vai ficar em falta no mercado."

"Muita falta de insumos, com aumentos sucessivos de custos de produção por efeito de demanda e câmbio, com consequente aumento de preços a consumidor. Muita dificuldade da indústria em honrar prazos e nível de serviços."

"Normalização de demandas, mas prospecção de crescimento de quem se manteve no mercado."

"Acreditamos que vai melhorar, as pessoas passaram muito tempo em casa e entenderam a necessidade de um bom lugar para dormir que seja confortável, rentável e etc."

"O mercado de colchões no Brasil, nestes últimos 15 anos evolui mais do que parâmetro mundial. Saímos de um mercado que competia com preços, mas sem qualidade, para um mercado de produtos de qualidade, variável em modelos e opções de conforto."

"Vivendo em uma época atípica, a qual não esperávamos passar por uma epidemia, esperamos que muito em breve tudo volte ao normal, que os fornecedores continue normalmente no fornecimento de matéria prima, e que nosso país possa sair mais forte do que entrou nesta epidemia, que voltemos a crescer e isso que nosso povo necessita."

ABICOL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE COLCHÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE COLCHÕES - ABICOL

Av. Dr. Yojiro Takaoka, 4384 Sala 705 Cj 5109 - Alphaville Santana de Parnaíba/SP

secretaria@abicol.org

www.abicol.org

Telefone: (11) 4152-1847